



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**



**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**

RELATÓRIO DE REUNIÃO

Data: 14.08.2014

Proc. n.º: 216 – SI 116/14

Horário início: 9h

Término: 10h

Assunto: reunião visando buscar soluções/alternativas para a precária situação do "parque de máquinas".

Requerente: Vers. Carlos Einar de Mello – Naná (PP) (primeiro autor), Renato Kranz (PMDB), Edgar Becker (PMDB), Márcio Müller (PTB), Rosemari Almeida (PP), Gustavo Zanatta (PP) e Marcos Gehlen – Tuco (PT).

Convidados: representantes da Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos – SMVSU; conforme Requerimento n.º 089/2014.

Presentes: Lista de presenças anexa ao referido processo.

Principais pontos Destacados: O presidente Renato Kranz iniciou a reunião explicando que objetivava esclarecer junto à Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos – SMVSU a situação em que se encontra, visando buscar soluções ou alternativas para a precária situação do parque de máquinas, verificada durante visita dos Vereadores Carlos Einar de Mello e Rosemari Almeida. Disse ainda que em 2013 houve uma reunião na Câmara com o Secretário da SMVSU à época e com o Chefe da Oficina, porque também aconteceu situação muito parecida com a encontrada recentemente. Citou ter feito o levantamento do estado dos veículos, sendo que havia um número bastante grande de máquinas, caminhões e veículos leves parados na Oficina ou em outros setores da Prefeitura, por falta de peças, de manutenção, o que estava prejudicando profundamente as ações, tanto de outras Secretarias como da própria SMVSU. Naquele momento, prometido pelo Secretário e o Chefe de Oficina que, em poucos dias, os veículos estariam em funcionamento. Sete meses após essa visita dos Vereadores, relatada na Tribuna, veículos que naquela época estavam parados ainda se encontravam assim, em situação pior. Sabem que foram adquiridas máquinas novas através do Programa Provias. A Vereadora Rose citou que, naquela ocasião, o Secretário Schmitz pediu prazo de cento e vinte dias para a melhoria da situação e para relatar como passaria a ser desenvolvido o trabalho. Acrescentou que continua preocupada e gostaria de saber, especialmente, como estão sendo encaminhadas as demandas do Dsurb, tendo em vista que há inúmeros pedidos, estando os equipamentos parados, estragados, sendo que não tem como Operários e Pedreiros realizarem o trabalho. Disse que há seis ou oito meses havia setecentos pedidos aguardando atendimento por parte do Dsurb. Mesmo que, naquelas condições, cinco pudessem ser atendidos, igual quantidade ingressaria e assim sucessivamente, acreditando que deva ter aumentado muito este número de setecentos. Questionou o que foi possível resolver, desde a visita dos Vereadores até o momento, especialmente com relação ao Dsurb. José Alfredo Schmitz, Secretário Municipal de Viação e Serviços Urbanos, solicitou que fosse realizada reunião tendo como pauta somente o caso do Dsurb. Alegou que a Diretoria praticamente não tem problemas com relação a equipamentos, pois está sendo comprada mais uma retroescavadeira e houve a terceirização de seus serviços. Comentou que, naquele encontro, relataria o executado desde que assumiu a Secretaria, levantamento que não possuiria na ocasião, mas considerou que muito foi resolvido, além do volume acumulado durante o período em que a empresa terceirada ainda não



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



estava atuando. Atualmente, operam esta empresa e cinco equipes do próprio Dsurb. Equipamentos faltantes estão sendo adquiridos como contrapartida ao convênio do Município com a Corsan, com a compra de retroescavadeira, já com licitação aberta, e um caminhão. Está sendo comprado também mais um caminhão, para transportar o pessoal que faz a colocação de canos, no interior do Município, assim como trabalhos em estradas, bueiros e pontes, os quais tinham dificuldade em contar com um carro adequado. A Vereadora Rose Almeida perguntou se, independente da divulgação destes números, estaria afirmando que não faltam equipamentos para o Dsurb atualmente. O Secretário José Alfredo Schmitz falou que os que estavam faltando estão sendo comprados. Disse não saber quanto tempo deve demorar o processo licitatório, talvez em noventa dias devam receber equipamentos para melhorar ainda mais as condições. Contou que quando assumiu a pasta, havia no Dsurb uma retro e um caminhão, os quais historicamente pertenciam ao patrimônio da Diretoria. Estão aumentando esta capacidade para poder atender melhor, processo que já vinha acontecendo antes dele assumir. Aconteceu que, com as enxurradas nos últimos anos, havia uma demanda reprimida muito grande, ainda como consequência da que ocorreu há muitos anos, que destruiu muitas partes do sistema de esgotos da cidade. Estão se fazendo as redes novas, mas quando se vai ligá-las, se liga numa velha, que tem uma vazão muito baixa. Com essas enxurradas, deu diversos problemas nos esgotos, não somente aqui, mas em qualquer lugar que está crescendo, aparecem estes problemas. Estão se preparando para, no futuro, não zerar esta demanda, o que não é possível, pois a cada dia entram quinze a vinte novas solicitações, as quais tentam atender. Com o fato do Dsurb agora se localizar no Centro, se ficou sem rede de informática, que agora começou a funcionar. Com isso, as informações estão espalhadas entre o endereço antigo e o atual. Estão unificando-as em sua totalidade e elaborando o seu novo cadastramento, até para poder apresentá-las aos Vereadores, com base em dados bem atualizados, informando o que está sendo atendido. A Vereadora Rose Almeida sugeriu apresentação de requerimento de reunião especificamente para tratar sobre o Dsurb. O Vereador Renato Kranz perguntou, quando o Secretário assumiu, qual a situação que encontrou referente ao parque de máquinas, o que estava funcionando e o que estava estragado? O Secretário José Alfredo Schmitz respondeu que os Vereadores Rose Almeida e Carlos Einar de Mello puderam presenciar o que encontrou lá, pois os levou a todos os setores da Secretaria. Acrescentou que o Vereador também teve a oportunidade de ter participado. O Vereador Renato Kranz questionou se quando entrou, fez levantamento unidade a unidade quanto à situação em que encontrou o maquinário. O Secretário José Alfredo Schmitz informou que fez todo um levantamento. Inclusive, o Chefe da Oficina Sérgio Vargas, que entrou alguns dias antes dele, tem relatório sobre todas as máquinas: quantas foram e estão sendo consertadas. Disse que avançou muito. O Vereador Renato Kranz reiterou questionamento: como encontrou o parque de máquinas e quantas patrôlas estavam funcionando. O Secretário José Alfredo Schmitz afirmou que a SMVSU tem cinco patrôlas. Houve dias em que nenhuma funcionou. No dia em que entrou, havia uma e estragou naquele dia. Hoje, a SMVSU conta com duas funcionando. Semana que vem, deve ter mais duas. Tem licitação, na modalidade Pregão Eletrônico, na Secretaria, para o conserto da Patrôla 123, a melhor que existe, segundo o pessoal. A empresa vencedora do Pregão chama-se Adriana Lopes Pereira. Também a Carregadeira 153. Ontem, saiu o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”



Pregão de mais uma, o conserto da Motoniveladora 80, vencida pela Casa das Retroescavadeiras, de Porto Alegre, com a qual já fez contato. Na pendência de conserto, vão ficar praticamente com uma Patrola, a New Holland, cujos orçamentos estão prontos para a abertura da licitação. Se estes consertos estiverem dentro dos padrões que querem adotar na Secretaria em termos de qualidade, em cento e vinte dias terão quatro patrulas trabalhando. Se tiverem três trabalhando e duas sempre em manutenção, tem condições de realizar muitas coisas, mas há deficiências nos caminhões, como, por exemplo, ontem, quando quebrou a ponta de eixo de um caminhão lá na saibreira. Isso acontece todos os dias com os veículos utilizados nas obras, mas já estão tentando um novo método para obter agilidade, tanto na parte da Oficina como do setor de compras e licitação, pois há todo um trâmite, são sete ou oito assinaturas para se chegar a abrir a licitação. Nem todos os processos podem classificar como emergenciais. Alguns colocam, há um regramento seguido pelas Compras, mas estamos tentando achar um método. Ontem, tiveram reunião com Diogo, que assumiu as Licitações, o qual orientou sobre como ter mais agilidade nesses processos. Declarou não ter encontrado em bom estado as máquinas, mas não se assustaram com isso, pois há gente competente lá, que está trabalhando fortemente para resolver. O Vereador Renato Kranz comentou que os equipamentos do Provias que o Município ainda está pagando foram comprados em dois mil e onze. Perguntou quantas máquinas são do Provias (caminhões, retos e carregadeiras); foi feita durante dois mil e doze a manutenção preventiva e a da garantia, destes equipamentos. O Secretário José Alfredo Schmitz respondeu que o único carro que mais recentemente está parado é o que capotou, teve um acidente. O processo está sendo analisado pelo setor de Licitações, para seu conserto. O Vereador Renato Kranz perguntou se fora aberta sindicância para apurar o caso. O Secretário José Alfredo Schmitz respondeu que processo fora aberto e que está tramitando. Dispensou o motorista, semana passada, para fazer parte da Sindicância, mais a testemunha que ele indicou no processo. Esclareceu que atrasou um pouco, mas o processo licitatório foi liberado para o conserto do caminhão, um dos que está parado lá. O Vereador Renato Kranz comentou que é um dos caminhões novos, adquiridos com recurso do Provias. O Secretário José Alfredo Schmitz acrescentou que é um veículo novo, mas está parado por motivo do acidente. A patrola New Holland, comprada através do Provias, está funcionando. Só este caminhão foi capotado, está parado. O que tem tido muitos problemas são aquelas patrulas chinesas, arruma-se num dia e estraga em outro. A patrola saiu um dia, ontem, e chegou de tarde já estragada. Esta manhã, eles estão arrumando-a. Sérgio Luís Vargas, Chefe da Oficina da SMVSU fez relato, equipamento por equipamento. O *Ônibus 47*, em que havia uma série de serviços para serem feitos, está indo para Caxias do Sul para ser adaptado ao uso por uma entidade. Sua parte mecânica foi feita pela própria SMVSU. Quanto à *Retroescavadeira 122*, da Agricultura, a própria Secretaria está encaminhando o processo para a compra de cilindros. A *Retroescavadeira 197*, JCB, que tinha problema de bomba d'água e pistões, está pronta e funcionando. O Uno da Oficina, número 12, foi feito uma geral e passado para o Soldador Júlio. O *Uno 138 do Asfalto*, que estava parado, com uma série de serviços a serem feitos, já foi liberado. O *equipamento 171, o rolinho do Asfalto*, apresentava uma série de problemas, precisou se fazer uma revisão geral que custou bastante caro, está pronto e rodando. A *Motoniveladora Schilling chinesa, número 187*,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”



tinha quebrado a sela; conseguiram consertá-la e está trabalhando. A *Motoniveladora Caterpillar número 123*, da transmissão, saiu o Pregão esta semana, eles vão consertar. A *Motoniveladora Caterpillar, número 80*, com problemas no compressor e no freio estacionário, saiu o Pregão ontem. O *Caminhão número 203 Cargo Muck*, com problemas de vazamento, já fizeram, está pronto. Quanto à *Motoniveladora 80*, que tinha problema de compressor, saiu o Pregão, ontem. O *Cargo 203, da Elétrica*, está pronto. A *Pá-Carregadeira número 153*, com problema no eixo traseiro, saiu o Pregão também esta semana. O *Caminhão-tanque número 133* foi liberado esta semana e vem sendo montado pelo pessoal da Secretaria. O Secretário José Alfredo Schmitz mencionou que a compra de peças para este tipo de equipamento, quando seu valor é até oito mil reais, há uma agilidade maior, que cabe na dispensa de licitação. Quando excede os oito mil reais, para qualquer aquisição, tem que se abrir um processo, o qual possui um rigor que é seguido internamente, mas existe dificuldade, também, por parte das empresas na agilidade em fornecer os três orçamentos iniciais. Elas precisam cinco, seis dias para fazer isso, dizem que estão tendo que fornecer mais um orçamento e não ganham nunca. Ou, quando se trata de mais de um orçamento, ele nunca vem, ou não querem dar. Sem três orçamentos, não tem como se fazer. Agora, para fazer a padronização da *Case* precisam de três orçamentos, só que do Paraná para cima a J. Malucelli é a exclusiva na venda e nenhuma concessionária *Case* do Brasil queria dar os orçamentos, alegando que deveríamos falar com a J. Malucelli. O Setor de Compras não aceitou abrir o processo sem ter três orçamentos. Conseguiram uma concessionária no Ceará e outra em Rondônia, onde conseguiram a informação sobre o preço médio para poder se abrir a licitação. São coisas muito complexas, às vezes têm a ansiedade em resolver e para na burocracia. O Vereador Renato Kranz perguntou se foram padronizadas as *Case*, por decreto. Disse que vai haver problemas na licitação, as empresas vão entrar na justiça, se está alijando outras de participar. O Secretário José Alfredo Schmitz disse que vão aguardar. Quanto entrou na Secretaria já estava padronizado, há muitos municípios que tem a padronização. Sérgio Luís Vargas prosseguiu o relato sobre o estado das máquinas: *Caminhão Cargo 207, da Agricultura*: problema no diferencial. Saiu o Pregão esta semana, a empresa deve comparecer nos primeiros dias; *Mercedes Verde, número 46*: problema de embuchamento dianteiro. Está pronto, rodando; *Motoniveladora número 155, New Holland*: chegaram os orçamentos e está sendo confeccionado o processo, são muitos itens, esta semana deve ser encaminhado; *Caminhão Iveco número 126, do Meio Ambiente*: está pronto o motor de partida; *Ambulância Peugeot, da Saúde, número 165*: problema de motor. Está no Pregão Eletrônico. Aquela que está há um ano e pouco parada. O Secretário Schmitz disse que deram suporte da Secretaria para agilizar, é um orçamento com quatro páginas de itens e muitos detalhes. Tem que se especificar vírgula por vírgula, senão não passa no setor de Compras. Sérgio Luís Vargas continuou o relato: *Micro-ônibus Escolar Iveco, número 210*: também está pronto; *Micro-ônibus Volare, da Saúde, números 134 e 146*: os processos estão prontos, só falta ser divulgado o edital de chamamento das empresas para o conserto; *Trator John Deere (roçadeira), número 184*: também está pronto; *Caminhão Mercedes Benz 1214, número 48*: o embuchamento de eixo está pronto; *Uno do Gabinete, número 178*: foi feita uma revisão, está pronto; *Retroescavadeira New Holland, número 156*: também está pronta; *Uno 174, do CAPS*: fizemos uma revisão e está pronto; *Retroescavadeira Schilling*,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”



número 178: tinha um problema grave de freio, as peças eram caríssimas e não se encontravam elas. Adaptamos do Mercedes, sugestão que fez, e está funcionando perfeitamente, resolvendo o problema; *Caminhão Cargo, número 191*: feita uma revisão; *Caminhão F 14000, número 109*, parado há bastante tempo no Pátio por problema de freio: estão resolvendo hoje, sendo terminado; *Caminhão F 14000, número 29*, o chamado “caminhão do Asfalto”: problema no diferencial, está pronto; *Pá-Carregadeira Schilling, número 186*, que adaptaram o freio, também está pronta; *Pá-Carregadeira Michigan, número 94*: motor de partida, foi resolvido o problema; *Motoniveladora New Holland, número 195*, na qual vai ser feito o mesmo tipo de conserto da outra, a que estão aguardando orçamento. É a única que está rodando; *Viatura Fiesta, da Saúde, número 137*: feita uma revisão, está pronto; *Caminhão F 14000, número 111*, que tinha problemas elétricos, está sendo feito seu embuchamento; *Escavadeira, número 131* – a única que possuem. Estão aguardando orçamento da bomba de óleo; *Ranger, número 158*, que tinha problemas no ar-condicionado, também está resolvido; *Mercedes 1214, amarelo, número 37*: foi liberado para o conserto; *Uno Smart, número 173*, que tinha problema no motor, saiu o Pregão esta semana e vai ser consertado. O Vereador Márcio Muller disse que ficou surpreso, apavorado com a situação, mas que ficou feliz também com a entrada do ex-vereador Schmitz na Secretaria e do Sérgio, pessoas capazes. Perguntou sobre o que estava funcionando. Falou que os integrantes da SMVSU assumiram uma “terra arrasada”. Pediu que dissessem por que a Secretaria chegou a este ponto, o que estava acontecendo, se o problema era da Oficina, do Secretário, qual o problema que estava havendo, que chegou a este ponto, a esta maneira, o que os funcionários que operavam estas máquinas faziam durante o dia, se estavam parados. O Secretário Schmitz comentou que daqui a alguns dias haverá o problema de falta de motoristas e operadores, e que já estão com dificuldades. Idelmar Toebe, funcionário da SMVSU, comentou que, neste tempo em que Schmitz e Sérgio estão na Secretaria, foi feito muito mais coisas em dois meses do que em um ano e meio. Disse que hoje estão a par de todas as coisas, naquele tempo não lhe deixavam a par de nenhuma coisa, só ficava correndo de um lado para o outro sem que pudesse participar de nada. Disse estar contente com os dois, que mudaram trezentos, quatrocentos, quinhentos por cento para melhor. Os funcionários, de um modo geral, também estão muito contentes, muito felizes. Antes do conserto dos equipamentos, eles ficavam lá sentados nos bancos, tomando chimarrão, aguardando. O Secretário José Alfredo Schmitz comentou que, para o bom andamento, estão discutindo em reuniões com todos os setores até para que se tenham melhores condições, porque tem muitos que fazem muitas horas-extras quando precisam, outros estão por lá de plantão, às vezes tem que estar ali. Estão tentando ver agora algumas melhorias nas acomodações dos funcionários. Foi previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO um recurso para fazer uma reforma geral, adequar salas, colocar internet *wi-fi*, porque todo o pessoal tem celular com internet, para que eles também possam ficar informados, acompanhar. Ali tem cozinha na hora do almoço, mas também eles precisam de condições de trabalho. A Oficina fica na parte mais acima e não tinha condições. O Vereador Carlos Einar de Mello destacou que trabalhou com oito meses com Herbert e não teve a mínima queixa, ele foi muito bem, era responsável pelo setor, estava lá e sabe da sua responsabilidade. O Vereador Renato Kranz asseverou que a partir do que foi dito aqui, está deveras preocupado porque durante um ano e meio se



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



teve gasto público, dinheiro público. Segundo ele, o dinheiro é da população, que está sendo muito mal gerido. A população não foi atendida naquilo que é necessário a Secretaria fazer. Disse que queria saber o que foi feito, se simplesmente estas pessoas foram embora, deixaram assim as coisas e tiveram que começar uma "Prefeitura nova" a partir de agora. Questionou se fora aberto processo de sindicância, para responsabilizar pessoas. Perguntou ao Secretário se isso vai ficar assim, se vai ser feito algum relatório para ser encaminhado ao Prefeito, a algum local, para que se tomem providências com relação a tudo o que aconteceu lá dentro. Declarou que alguém tem que ser responsabilizado por isso. Ressaltou que os atuais integrantes não são responsáveis pelo que aconteceu antes. O Secretário Schmitz destacou que procuraram o servidor do José Damasceno, do Setor de Patrimônio, para fazer um levantamento de todos os itens existentes. Ele está de licença médica e solicitou à servidora substituta esse levantamento. Eles ficaram de lhe passar, para que tomassem pé e colocar a situação. O Vereador Renato Kranz disse achar que não é só incompetência, é omissão, negligência, caso de polícia o que aconteceu lá dentro, é muito grave. O Vereador Naná perguntou a Herbert se o Prefeito, na época, não visitava o Pátio, não acompanhava os trabalhos. Idelmar Toebe declarou que não dá para dizer que frequentava muito. Disse tê-lo avistado duas ou três vezes na Oficina. O Vereador Naná perguntou se ele tinha conhecimento de que todos aqueles equipamentos estavam parados, que o serviço não andava. Deveria ter conhecimento, porque a comunidade não estava sendo atendida. O Secretário José Alfredo Schmitz comentou que todos esses consertos foram feitos a partir de processos abertos antes de sua chegada lá, até porque tem algumas coisas que estavam muito lentas no caminho de toda a Prefeitura. Por exemplo: o Registro de Preços de material elétrico para a Elétrica da Secretaria; estava há oito meses tramitando e já fora feito baseado no outro. Há algumas coisas que não aconteceram porque não andava dentro dos setores, não sei qual o setor, não tinha uma velocidade que deveria ser. O Registro de Preços deve demorar no mínimo noventa, cento e vinte dias. O Vereador Márcio Muller destacou que agora está andando, porque o Secretário está em cima. O Secretário Schmitz acrescentou que cobra do Herbert diariamente sobre os processos, como está seu andamento e a busca de orçamentos. O Secretário Schmitz coloca "debaixo do braço" os processos e segue até o final do trâmite. Por exemplo, a emulsão asfáltica. Foi feito o Registro de Preços e três meses antes de vencer é feito um processo novo. Há muita concorrência neste caso. No Pregão Eletrônico feito em março a Petrobrás venceu, mas acima do preço médio estipulado. Agora conseguiram três novos orçamentos. Levou o processo pessoalmente entreguei para o Diogo. Em trinta dias vai ser feito novo Pregão Eletrônico para resolver a questão do asfalto. Destacou que essas coisas, se não for atrás e largar na mão, elas tem que ter essa velocidade. Idelmar Toebe acrescentou que sempre fez esses processos de orçamento correndo atrás. Um exemplo foi o embuchamento das retroescavadeiras. O Vereador Naná perguntou por que muitas empresas muitas vezes não querem fornecer. Apontou que procede a informação que as empresas não queriam mais fornecer orçamentos para a Prefeitura, porque só forneciam orçamentos e era feito em outro lugar, numa oficina em fundo de quintal. O Secretário José Alfredo Schmitz esclareceu que, como é Pregão Presencial ou Eletrônico, os orçamentos são somente para fazer o preço médio. Não tem Carta-Convite, tudo é Pregão Presencial, e antes tinha Pregão Eletrônico. No Pregão Eletrônico,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



às vezes, ocorre isso. Como, por exemplo, na compra de uma Motoniveladora, em que o preço médio era em torno de cinco mil reais, em que ganhou uma por mil e noventa e sete reais. Os orçamentos servem apenas para que se tenha uma referência do preço médio para a abertura do processo. Não tem o problema de se dirigir, nestes casos, porque é um Pregão aberto a qualquer empresa do Brasil. O Prefeito determinou que se fizesse o Pregão Presencial para as empresas estarem presentes e se saber quem é o fornecedor e seu contato. E está liberado para todas elas porque é publicado o edital no jornal, feita a publicação no site da Prefeitura, não tem aquela coisa de privilegiar alguém, todos podem participar. Inclusive, os equipamentos ficam à disposição das empresas, para elas irem lá à Oficina fazer os orçamentos e olhar o equipamento que estragou, tem um fiscal da Prefeitura que acompanha isso. O Vereador Naná disse que contou quarenta equipamentos, entre veículos, caminhões e máquinas que passaram e estão passando por manutenção, conforme o relato de Sérgio. A preocupação é muito grande. Percebe que o Prefeito Paulo Azeredo, quando tomou posse dia primeiro de janeiro de dois mil e treze, não anunciou nenhum dos seus secretários, não tinha nada. Aí ele começou a nomear as pessoas para iniciarem o trabalho, a maioria delas irresponsáveis. Ele levou dois, três meses até formar sua equipe. Nesse meio tempo, foi-se detonando tudo, as máquinas que estavam paradas continuaram paradas, não foi feita manutenção nenhuma, estrada nenhuma, nenhuma limpeza na estrada e abertura de valas, como a que no verão tem que ser feita. No último verão também não foi feita e no inverno é para se fazer uma manutenção pequena. As valetas estão todas entupidas. Disse estar satisfeito com as informações prestadas, com a boa vontade do Secretário e Chefe da Oficina, mas a preocupação continua sendo muito grande. O Vereador Kranz anunciou que a partir do relato feito e de posse do relatório da reunião irá encaminhar tudo ao Ministério Público, sob a justificativa de que é preciso saber o que foi feito com o dinheiro público, de primeiro de janeiro de dois mil e treze até à posse de Schmitz na Secretaria. Contou que receberam portaria em que fora instaurada sindicância para investigar o roubo de gasolina dentro da Secretaria. Independente da Sindicância, a obrigação do Vereador é encaminhar ao MP para que este tome as providências. Idelmar Toebe afirmou que ninguém melhor que o ex-Secretário e o ex-Chefe da Oficina para responder sobre isso, apesar de que em janeiro de dois mil e treze pegaram muito sucateado aquele local. Contou que falara várias vezes ao Prefeito Paulo Azeredo que depois da eleição só encostavam lá. Informou que está há vinte e três anos na Secretaria e sabe da história. Pegaram a Oficina arrebitada, não podem somente condenar o Prefeito agora. O Vereador Kranz reiterou que o MP terá que fazer a investigação. Apontou que se a entidade quiser abrir um procedimento, ele abre; caso contrário, arquiva a representação. No entanto, tem a obrigação de fazer isso. O Vereador Márcio Muller perguntou se quando os dois entraram, a situação estava pior do que a existente no início de dois mil e treze. Manifestou ter ficado estarecido com o que estava acontecendo na Secretaria. Parabenizou os dois que entraram, pessoas sérias e competentes, é isso que a Administração precisa. Sérgio Vargas disse ao Vereador Naná que, da última vez em que os Vereadores estiveram na Secretaria, há três semanas, o Secretário pediu cento e vinte dias para que demonstrassem alguma coisa. Faz três semanas e já estão aqui dando satisfação, não tendo entendido o motivo disso. O Vereador Naná esclareceu que o requerimento de reunião teve como motivo o fato de



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



que, naquela ocasião, somente ele e a Vereadora Rose estiveram lá. O encontro de hoje seria para trazer o relato a Casa para que seja de conhecimento dos demais Vereadores. Segundo Schmitz, como gestores dos recursos públicos, têm obrigação de estar aqui com os Vereadores prestando contas. O Vereador Naná citou que, quando estiveram visitando, viram a quantidade de pneus empilhados. Relatou que, em Santos Reis, ontem, conversando com Paulo Müller em sua borracharia, ele lhe contara que, semana passada, o pessoal do controle da Dengue esteve lá e o advertira de que havia pneus mal colocados. Disse-lhe que era uma pena não ter visto no jornal reportagem sobre os pneus que estão num local que é do Município, na situação em que se encontram lá. O Secretário Schmitz esclareceu que, quanto a isso, pediram que o Meio Ambiente fosse lá, fizesse um levantamento e desse uma orientação sobre como proceder. Trata-se de pneus recolhidos das valetas, de arroios, de terrenos baldios. Foi feito um leilão daquilo, vencido por uma empresa, e esta renunciou. Estão tentando tirar os pneus de lá. O Jurídico orientou no sentido de que fosse feito um novo leilão. Agora, solicitaram que fosse feito um novo leilão. Como medida paliativa, terão que colocar uma lona em cima deles, já começaram este trabalho. No entanto, existe um volume muito grande e a licitação pode demorar um tempo. Estão tentando, no menor tempo possível, resolver também a questão do óleo. Solicitaram o trabalho de uma empresa no local, para verificar as condições certas de como fazer a adequação. Hoje está sendo feita de uma maneira, vai ser verificado se é correta ou não. Também pediram orientação quanto às lâmpadas, outro problema, pois ninguém deseja recolher esse material. Abriam um processo com relação a isso. A SMVSU e o Meio Ambiente estão buscando uma maneira para que seja feito o descarte. O Vereador Naná sugeriu que, quanto aos pneus, teria que se pagar uma empresa para que os levasse embora, pois isso faz parte da área de saúde pública. O Secretário José Alfredo Schmitz destacou que são responsáveis por eles e estão trabalhando para resolver essa questão. São muitos pneus, é complicado. Reiterou que vão ter que colocar uma lona naquele local onde eles estão, enquanto se espera pelo leilão. Algumas escolas, como é o caso de uma do Bairro São Paulo, ao ler uma matéria do Jornal Ibiá sobre o tema, pediu duzentos pneus de carro, pois eles estão fazendo uma praça no local. Levaram o material e colocaram brita e areia. É uma Escola do Estado, mas fizeram uma parceria com os pais e estão sendo utilizados pneus usados lá dentro. O Aeroclube precisava fazer um dreno, e foram utilizados alguns pneus para fazer drenagem. *Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.....*

**Ver. Carlos E. de Mello – Naná
PP**

**Ver. Renato Antonio Kranz
Presidente**

***O áudio integral da reunião encontra-se anexo ao referido processo.**